



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar o investimento na Zona de Cooperação Aprofundada com vista a “introduzir água-viva” nesta Zona

No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o corrente ano, o Governo da RAEM lançou a estratégia “1 + 4”, com vista a promover a diversificação adequada das indústrias. Com o retorno dos turistas a Macau, entrámos numa nova fase de desenvolvimento. No passado, o Governo acelerou a construção das infra-estruturas na Zona de Cooperação Aprofundada, criando condições prévias para o desenvolvimento integral entre Hengqin e Macau e a respectiva diversificação adequada da economia. Tudo isso tem como objectivo implementar melhor as políticas e medidas, assim como acelerar a concretização dos projectos.

No passado, a Zona de Cooperação Aprofundada lançou medidas de apoio, tais como a facilitação de acesso ao mercado, incentivos, facilitação e eficiência de investimento ao nível financeiro, entre outras, com vista a reforçar constantemente o apoio às empresas e às pessoas de Macau na criação de negócios. De acordo com as previsões do Governo da RAEM, o sector do jogo vai ocupar 40 por cento do PIB e as outras 4 grandes indústrias vão ocupar 60 por cento. Mas, para estas quatro grandes indústrias atingirem esta meta, é preciso “dar passos gigantes”. Actualmente, é difícil obter resultados e receitas a curto prazo para as outras indústrias, pois os títulos de dívida são o principal sector financeiro moderno, mas os resultados da investigação científica ainda não reúnem os requisitos para serem transformados em produtos acabados e serem lançados no mercado, e, quanto à indústria da Macro Saúde, só existe o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa em Hengqin e o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas. Podemos reparar que as 4



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

grandes indústrias se encontram em estado de “incubação”, necessitando de um aumento contínuo do investimento de capital. A Zona de Cooperação Aprofundada já dispõe das respectivas funções de desenvolvimento, no entanto, existem muitas limitações e, neste momento, a referida Zona ainda não entrou formalmente em funcionamento. Mais, para além das concessionárias do jogo, não são concedidos terrenos às empresas estrangeiras que pretendam investir em Hengqin e queiram desenvolver um determinado sector de actividade, por isso estas só podem arrendar escritórios, mas isso não consegue satisfazer as necessidades das grandes empresas. Existem em Hengqin muitos edifícios devolutos, e muitos deles estão à espera para serem vendidos a preços de saldo ou arrendados, o que reduz, significativamente, a vontade das empresas do exterior em investirem na Zona de Cooperação Aprofundada. Neste momento, estamos a efectuar planos para as quatro indústrias na Zona de Cooperação Aprofundada e os resultados estão por conhecer. Só conseguimos atingir os respectivos resultados através da aplicação efectiva dos recursos e transformar Macau numa plataforma importante de desenvolvimento, reforçando o papel de Macau na estratégia de desenvolvimento em “duplo ciclo” do País, com uma melhor integração na conjuntura nacional.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as afirmações do Governo da RAEM, vamo-nos concentrar no desenvolvimento das indústrias em Hengqin, mas as quatro principais indústrias ainda necessitam do investimento do Governo, e os resultados não serão visíveis a curto prazo, e a questão dos terrenos também limita a instalação de grandes empresas. O Governo da RAEM pode-nos disponibilizar informações sobre as indústrias que podem ser desenvolvidas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na Zona de Cooperação Aprofundada? Tendo em conta o ambiente actual, devem ser reduzidos os requisitos de investimento, com vista a atrair empresas de grande dimensão e a introduzir “água-viva” no desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada. O Governo vai fazê-lo?

2. Para melhorar e revitalizar a actual situação de escassez de pessoal, aumentar a confiança das empresas e dar mais confiança aos investidores e aos jovens, é necessário acelerar os trabalhos para a introdução de medidas de “controlo da segunda linha” e concretizar, quanto antes, uma “gestão separada” entre as duas linhas. Contudo, o “controlo da segunda linha” na Zona de Cooperação Aprofundada vai ser, muito em breve, aplicado, só que, até ao momento, ainda não foram tomadas quaisquer medidas nesse sentido. Qual é o ponto de situação deste trabalho, no sentido de acelerar o funcionamento oficial na Zona de Cooperação Aprofundada?
3. Actualmente, muitas das quatro grandes indústrias estão a aplicar o princípio de construção e partilha conjunta em Hengqin. No futuro, o Governo da RAEM dispõe de algum plano para incluir o PIB da Zona de Cooperação Aprofundada no PIB de Macau, com vista a promover o processo de integração Hengqin-Macau?

27 de Janeiro de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**